



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS

Ata da Sexagésima Primeira (61ª)
Reunião Ordinária do Centro de
Ciências Agrárias Aplicadas da
Universidade Federal de Sergipe.

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, no aplicativo *Google Meet*, reuniu-se via remota (*online*), em caráter ordinário, o Conselho do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), sob a presidência do Diretor, Prof. Dr. Veronaldo Souza de Oliveira e da Vice-Diretora, Profa. Dra. Renata Silva Mann. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros docentes**: Prof. Dr. João Basílio Mesquita, Prof. Dr. Paulo Roberto Gagliardi, Profa. Dra. Ana Carolina Trompieri Silveira Pereira, Profa. Dra. Paula Gomes Rodrigues, Prof. Dr. Douglas Romeu da Costa e o Prof. Dr. Roberto Schwarz Júnior; **representante docente**: Prof. Dr. Edísio Oliveira de Azevedo; **representante do Campus Rural**: Eng. Agr. Ézio dos Santos Pinto Júnior. **ausência justificada**: Prof. Dr. Airon José da Silva. Declarada aberta a reunião pelo Diretor do CCAA, Prof. Veronaldo, passou-se a **pauta 1. Informes**. O professor Veronaldo informou que encaminhou o memorando eletrônico 235/2020 da Pró-Reitoria de Graduação para preenchimento da planilha eletrônica com disciplinas pendentes em 2020.1, que possuem carga horária prática, e que deverão ser ofertadas em período letivo complementar, conforme Art. 4 da resolução 26/2020/CONEPE. **2. Análise da situação da UFS diante da intervenção federal**. O professor Veronaldo comentou que a universidade está passando por um momento inédito diante da intervenção com a nomeação da reitora *pro tempore* e que mudanças da nova gestão já foram colocadas em prática, como a exoneração de cargos de confiança e de pró-reitores. Explicou também que até o momento não houve comunicação da reitoria com os diretores de centro e que não foram convocados para reunião com a nova gestão. O professor explanou que ficou preocupado com os projetos diante da intervenção devido à aproximação do prazo para a devolução dos recursos que não foram aplicados. Esclareceu que a construção do prédio dos departamentos de Ciências Florestais e de Engenharia Agrônoma já estava autorizada e que o recurso da residência agrária também estava mantido. O docente também lembrou que o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, decidiu que a escolha de reitores das universidades federais e instituições federais de ensino superior deve seguir a lista tríplice. Em seguida, a professora Renata explanou que o professor Lucindo a informou que o Comitê Covid foi desfeito e demonstrou preocupação porque um documento com protocolos de segurança de uso dos laboratórios seria elaborado e submetido ao Comitê, a fim de os alunos concluírem algumas etapas de pesquisa. A docente também falou que outro impacto da intervenção seria a falta de comunicação da reitoria com a comunidade acadêmica, considerando isso gravíssimo. Para ela, o Centro tem que mostrar um posicionamento, elaborar um documento e manifestar indignação diante dessa situação e cobrar esclarecimentos da reitoria de como serão conduzidos os aspectos relacionados à Covid. O professor Veronaldo complementou dizendo que vários integrantes do Comitê e da Copegd enviaram pedido de exoneração e que não obtiveram resposta da reitoria. Relatou também dificuldades da aprovação da resolução da Fapese que dispõe sobre o pagamento de bolsas de diversos cursos de pós-graduação e de residência que irão começar em fevereiro no próximo ano. O professor Veronaldo questionou aos conselheiros sobre o andamento dos concursos para docentes, vagas provenientes de aposentadoria e de redistribuição. O professor Douglas informou que o processo de redistribuição do professor Mário estava parado no Ministério da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS

12
13
14
15
16
17
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83

Educação e que está esperando a sua liberação. O professor Roberto explicou que enviou um memorando eletrônico para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas indagando se tinha disponibilidade orçamentária para preenchimento da vaga proveniente da aposentadoria do professor Luiz Carlos e se teria alguma previsão para realização do concurso, mas ainda não obteve resposta. O professor Basílio informou que teve conhecimento que na universidade tem aproximadamente cinco códigos de vagas parados desde 2018 provenientes de aposentadoria e disse que seu departamento tentaria conseguir um desses códigos, já que não estão sendo utilizados. Em seguida, a professora Paula expôs que seu departamento temia pela falta de comunicação da reitoria e demonstrou preocupação com a continuidade das conquistas alcançadas, das instalações e dos projetos no *Campus Rural*, relatando também que os processos de concursos para professor substituto estavam parados, devendo ser revogados, uma vez que o professor Jodnes não exercia mais o cargo de direção. Sugeri que todos os centros emitissem uma nota de repúdio em conjunto e disse que temia por retaliações se somente o CCAA emitisse. O professor Veronaldo complementou dizendo que teve reunião com os diretores de centro e que eles optaram não colocar nenhuma discussão no momento em seus respectivos centros e esperar o término do recesso acadêmico. Assim, perguntou aos conselheiros se preferem emitir uma nota de repúdio ou um documento com questionamentos, lembrando que se optarem em questionar estaria legitimando a gestão ou se ainda querem esperar o recesso e aguardar o resultado das ações que estão na justiça. O professor Veronaldo comentou que se for elaborado um documento com questionamentos não seria obtida uma resposta. O professor Paulo explanou que a nota de repúdio provavelmente seria arquivada, não resultando efeitos e que com a nota de questionamentos talvez se obtivessem uma resposta. O professor Edísio expôs que temer a retaliações pode comprometer a produtividade e lembrou que em tese a universidade é um dos ambientes mais democráticos da sociedade brasileira. Após discussão, os conselheiros optaram em consultar os seus respectivos departamentos a respeito de uma posição e aguardar as ações que estão na justiça e, em paralelo, o professor Veronaldo e a professora Renata elaborarão um texto a ser submetido posteriormente aos chefes dos departamentos. **3. O que ocorrer.** A professora Ana Carolina informou que uma discente do curso de Medicina Veterinária estaria pressionando o departamento para liberar sua saída para cursar o estágio supervisionado. Comentou que a discente consultou o Departamento de Licenciaturas e Bacharelados (DELIB) que a informou que o departamento é responsável por autorizar. A professora informou que o DMV não quer se responsabilizar pela liberação. Diante disso, o professor Veronaldo sugeriu enviar um memorando eletrônico para o Gabinete do Reitor, o DELIB e a Procuradoria Geral solicitando esclarecimentos. Nada mais havendo a tratar, eu, Vívian Amaral Meneses, Assistente em Administração do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas, lavrei a presente ata, que após lida, discutida e colocada em votação, será assinada pelos Conselheiros presentes. Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte.

Brigido Maia de L. Sousa
[Handwritten signatures and initials]

18
19
20